

BOOK OF ABSTRACTS

V Congresso Ibero-Americano e Luso-Brasileiro de Psicologia da Saúde
I Congresso Promoção da Saúde e do Bem-Estar no Ensino Superior

9th-11th May 2019 | University of Algarve



BOOK OF ABSTRACTS

**V Congresso Ibero-Americano e Luso-Brasileiro de Psicologia da Saúde
I Congresso Promoção da Saúde e do Bem-Estar no Ensino Superior**

9th - 11th May 2019

University of Algarve, Faro, Portugal

TECHNICAL INFORMATION

BOOK OF ABSTRACTS

V Congresso Ibero-Americano e Luso-Brasileiro de Psicologia da Saúde
I Congresso Promoção da Saúde e do Bem-Estar no Ensino Superior

9th - 11th May 2019

University of Algarve, Faro, Portugal

Editor: Saul Neves de Jesus

Publisher:

CIEO – Research Centre for Spatial and Organizational Dynamics

University of Algarve

Gambelas *Campus*, Faculty of Economics, Building 9

8005-139, Faro

cieo@ualg.pt

www.cieo.pt

Page Layout and Editing:

Marlene Fernandes

CIEO Secretariat

Organizing Commission:

Alexandra Gomes, University of Algarve

Cristina Nunes, University of Algarve

Emília Costa, University of Algarve

Eusébio Pacheco, University of Algarve

Joana Santos, University of Algarve

Julietta Rosa, University of Algarve

Marlene Fernandes, University of Algarve

Pedro Martins, University of Algarve

Rafaela Matavelli, University of Algarve

Roberto Chiodeli, University of Algarve

Saul de Jesus, University of Algarve (Chair)

ISBN: 978-989-8859-73-0

TABLE OF CONTENTS

SESSÕES PARALELAS I.....	8
COMUNICAÇÕES LIVRES.....	9
Moderador: Roberto Chiodelli.....	9
SIMPÓSIO.....	11
Moderador: Patricia Lacerda Bellodi.....	11
COMUNICAÇÕES LIVRES.....	12
Moderador: Claus Stobaus.....	12
COMUNICAÇÕES LIVRES.....	14
Moderador: Marta Brás.....	14
COMUNICAÇÕES LIVRES.....	17
Moderador: Ana Galvão.....	17
COMUNICAÇÕES LIVRES.....	20
Moderador: Cristina Nunes.....	20
SESSÕES PARALELAS II.....	23
SIMPÓSIO.....	24
Moderador: Roberto Chiodelli.....	24
SIMPÓSIO.....	24
Moderador: Maria Isabel Casado Morales.....	24
COMUNICAÇÕES LIVRES.....	25
Moderador: Claus Stobaus.....	25
SIMPÓSIO.....	28
Moderador: Filipe Morais de Figueiredo.....	28
SIMPÓSIO.....	28
Moderador: Fernanda Príncipe.....	28
SIMPÓSIO.....	29
Moderador: Paula Saraiva Carvalho.....	29
SESSÕES PARALELAS III.....	30
SIMPÓSIO.....	31
Moderador: Antonio José Sanchez Guarnido.....	31
SIMPÓSIO.....	31
Moderador: Maria Isabel Casado Morales.....	31
COMUNICAÇÕES LIVRES.....	32
Moderador: Emilia Costa.....	32
COMUNICAÇÕES LIVRES.....	34
Moderador: Claus Stobaus.....	34
COMUNICAÇÕES LIVRES.....	38
Moderador: Roberto Chiodelli.....	38

SESSÕES PARALELAS IV	41
SIMPÓSIO.....	42
Moderador: Joana Henriques-Calado.....	42
COMUNICAÇÕES LIVRES.....	42
Moderador: Claus Stobaus.....	42
COMUNICAÇÕES LIVRES.....	45
Moderador: Roberto Chiodelli.....	45
SIMPÓSIO.....	49
Moderador: Teresa Medeiros.....	49
COMUNICAÇÕES LIVRES.....	52
Moderador: Jorge Malveiro.....	52
COMUNICAÇÕES LIVRES.....	55
Moderador: Emilia Costa.....	55
SESSÕES PARALELAS V.....	59
SIMPÓSIO.....	60
Moderador: Fátima Ferreira Bortoletti.....	60
SIMPÓSIO.....	60
Moderador: Cláudia Mendes da Silva.....	60
SIMPÓSIO.....	61
Moderador: Cláudia Carmo.....	61
COMUNICAÇÕES LIVRES.....	61
Moderador: Claus Stobaus.....	61
COMUNICAÇÕES LIVRES.....	64
Moderador: Filipe Nave.....	64
SESSÕES PARALELAS VI	67
SIMPÓSIO.....	68
Moderador: Maria da Graça Pereira.....	68
COMUNICAÇÕES LIVRES.....	68
Moderador: Emilia Costa.....	68
COMUNICAÇÕES LIVRES.....	70
Moderador: Cláudia Carmo.....	70
COMUNICAÇÕES LIVRES.....	73
Moderador: Eusébio Pacheco.....	73
COMUNICAÇÕES LIVRES.....	75
Moderador: Liberata Borralho.....	75

SESSÕES PARALELAS VII.....	79
SIMPÓSIO.....	80
Moderador: Manuel Delgado Garcia	80
SIMPÓSIO.....	80
Moderador: Maria Cristina Faria.....	80
SIMPÓSIO.....	81
Moderador: Jorge Vala.....	81
SIMPÓSIO.....	83
Moderador: Marta Reis.....	83
COMUNICAÇÕES LIVRES.....	83
Moderador: Maria Graça Pereira	83
SIMPÓSIO.....	87
Moderador: Rute F. Meneses.....	87
SESSÕES PARALELAS VIII	88
SIMPÓSIO.....	89
Moderador: Diego Gomez-baya.....	89
SIMPÓSIO.....	89
Moderador: Maria Cristina Faria.....	89
SIMPÓSIO.....	92
Moderador: Irma Brito.....	92
COMUNICAÇÕES LIVRES.....	94
Moderador: Mónica Pires.....	94
COMUNICAÇÕES LIVRES.....	97
Moderador: Emilia Costa.....	97
COMUNICAÇÕES LIVRES.....	101
Moderador: Rute Meneses	101
SESSÕES PARALELAS IX	104
SIMPÓSIO.....	105
Moderador: Joana Vieira dos Santos	105
SIMPÓSIO.....	105
Moderador: Ana Sucena.....	105
SIMPÓSIO.....	106
Moderador: Ana Maria Gomes	106
SIMPÓSIO.....	106
Moderador: Alexandra Gomes.....	106
COMUNICAÇÕES LIVRES.....	107
Moderador: Roberto Chiodelli.....	107
COMUNICAÇÕES LIVRES.....	110
Moderador: Adriana Correia	110

SESSÕES PARALELAS X	113
SIMPÓSIO.....	114
Moderador: Yolanda Borrego-Ales, Alejandro Orgambidez-Ramos.....	114
SIMPÓSIO.....	114
Moderador: Carlos Anunciação.....	114
SIMPÓSIO.....	116
Moderador: Gema Gutierrez Diaz.....	116
COMUNICAÇÕES LIVRES.....	117
Moderador: Roberto Chiodelli.....	117
COMUNICAÇÕES LIVRES.....	120
Moderador: Eusébio Pacheco.....	120
COMUNICAÇÕES LIVRES.....	123
Moderador: Adriana Correia.....	123
 POSTERS	 126
 E-POSTERS	 144

idosos (53,2%) realiza de forma moderada/vigorosa. Não se verificaram diferenças significativas entre as variáveis e a ocorrência de queda nos idosos. Os resultados evidenciam a necessidade de mais investigação específica com idosos que reportem queda, nomeadamente a identificação dos fatores de risco fundamentais para a avaliação e prevenção e qual a intervenção mais ajustada.

Palavras-chave: Aptidão Física, Equilíbrio, Atividade Física, Risco Queda, Idosos.

COMUNICAÇÕES LIVRES

Moderador: Eusébio Pacheco

Neurofeedback na Reabilitação de Sintomas Cognitivos Pós Lesões Cerebrais Traumáticas em Paciente Sumetido a Remoção Cirúrgica

Gilberto do Carmo Solano
Universidade Metodista de São Paulo – UMESP
gilberto.solano@gmail.com

RESUMO

Introdução: Como em todos os procedimentos cirúrgicos a cirurgia do cérebro pode apresentar riscos e complicações potenciais. Dependendo da localização do tumor a Visão, audição, olfato, fala, equilíbrio, força e coordenação motora, pensamento e memória podem ser afetados. Os efeitos colaterais podem aparecer tardiamente e podem, também, ser confundidos com sintomas do tumor. Este caso mostra o impacto do treinamento de Neurofeedback orientado pela avaliação TQ7 sobre os resultados clínicos desse paciente. **Objetivo:** Demonstrar os efeitos benéficos do tratamento de Neurofeedback para a melhora dos sintomas causados por lesões cerebrais traumáticas em um paciente submetido a remoção cirúrgica de tumor cerebral da região do terceiro ventrículo. **Método:** Estudo descritivo transversal, realizado sob a perspectiva dos pressupostos epistemológicos positivista de natureza qualitativos. Paciente recém saído de cirurgia cerebral para retirada de tumor ventricular, com idade de 32 de idade. As medidas de avaliação incluíram análise de TQ7 e Avaliação Neuropsicológica pré e pós treinamento. Os treinamentos NF foram realizados pelo Sistema BrainTrainer e o mesmo foi usado para direcionar os protocolos de tratamento, juntamente com o julgamento clínico do autor. Os sinais de EEG foram coletados e colocados de acordo com o sistema International 10-20. Foram efetivadas 160 sessões de treinamento de bio e Neurofeedback. **Resultados e Discussão:** Foi demonstrado os efeitos clínicos positivos da Neurofeedback (NF) aplicado a reabilitação de sintomas pós retirada de tumor cerebral. Os dados do TQ7 (QEEG) para o indivíduo aumentou as alterações de theta, alfa e de coerência. O paciente mostrou delta aumentada sobre o córtex. Apresentou falhas acadêmicas, comportamento impulsivo e muitos problemas de atenção, concentração, memória e habilidades sociais. Os resultados da comparação das avaliações neuropsicológicas e TQ7 pré e pós-tratamento mostram melhorias de nos estados psicopatológicos do transtorno pós-cirúrgico, incluindo bem-estar psicológico, competência emocional e traços de comportamento Social, bem como em todos os domínios da cognição, dor, sono, fadiga e humor / emoção. No entanto, nossos dados devem ser interpretados com cautela porque este é um estudo de caso único. **Considerações Finais:** Estes resultados documenta a praticabilidade do método de neurofeedback como complemento de tratamento em transtornos pós-cirúrgicos do ponto de vista clínico. Embora o uso de neurofeedback no tratamento dos sintomas de transtornos pós-cirúrgicos seja recomendado na literatura, ainda faltam estudos empíricos. É necessário ensaios controlados aleatórios para avaliar os efeitos a curto e a longo prazo do neurofeedback.

Palavras-chave: Neurofeedback, Bioretroalimentação, Neuroreabilitação, Avaliação Neuropsicológica, Cognição.

Angústia Espiritual e Bem-Estar Espiritual em Doentes com Cancro Submetidos a Quimioterapia

Helga Martins
Universidade Católica Portuguesa
(helga.t.martins@gmail.com)

Sílvia Caldeira
Centro Interdisciplinar de Investigação em Saúde, Universidade Católica Portuguesa

Tiago Dias Domingues
CEAUL- Centro de Estatística e Aplicações, Universidade de Lisboa

RESUMO

Introdução: A espiritualidade é uma dimensão do ser humano relevante na vida das pessoas, sobretudo nos doentes com cancro, que podem manifestar angústia espiritual e ter o seu bem estra espiritual comprometido.

Objetivo: Avaliar a angústia espiritual e bem-estar espiritual em doentes com cancro submetidos a quimioterapia.

Metodologia: Estudo quantitativo e transversal, desenvolvido num Hospital de dia de Oncologia num centro hospitalar de Portugal. Foram incluídos doentes com cancro a realizar quimioterapia em regime ambulatorio; sabendo ler e escrever; com idade igual ou superior a 18 anos. Constituiu-se uma amostra de conveniência com 150 participantes. Os dados foram recolhidos por questionário que incluía o instrumento “Questionário de Bem-estar espiritual” (Gouveia et al., 2009) e a “Escala de angústia espiritual” (Ku et al., 2010), entre julho e outubro de 2018. A análise estatística realizada no SPSS (versão 21). Obteve-se parecer favorável da comissão e ética.

Resultados: Participantes majoritariamente do sexo feminino (64,7%), com idade superior a 60 anos (55,3%), casados (68,0%), reformados (41,3%), católicos (86,7%), e com o diagnóstico de cancro da mama (35,3%) e colorretal (26,0%).

A maioria (64%) obteve scores razoáveis de bem-estar espiritual: 23,3 % com bom, 10,7 % medíocre e 2,0% excelente. Ainda, 49,3% obtiveram scores moderados de angústia espiritual, 44,0 % medíocre e 6,7 % elevado.

Conclusão: O bem-estar espiritual foi, majoritariamente, razoável, mas o número de participantes com nível moderado de angústia espiritual deve alertar os enfermeiros para uma avaliação adequada que possa antecipar diagnósticos e planeamento de intervenções, no seio da equipa multidisciplinar.

Palavras-chave: Angústia Espiritual, Bem-estar, Cancro, Quimioterapia.

A Aplicação da Psicanálise em um Contexto Educacional para Crianças Autistas

Luísa Pelegrini Cação
Universidade Estadual Paulista
(luisapelegrini@hotmail.com)

Jorge Ferreira Luís Abrão
Universidade Estadual Paulista
(jlfabrao@gmail.com)

RESUMO

O Transtorno do Espectro do Autismo é caracterizado, principalmente, por uma dificuldade na capacidade de interação social. Assim, é fundamental que, para se proporcionar uma melhor qualidade de vida a essas crianças, o meio educacional seja preparado para receber esses alunos e apto para lidar com as suas diferentes maneiras de expressão e comportamento. O presente trabalho se destina a apresentar como a Psicanálise, enquanto ferramenta institucional, pode favorecer o desenvolvimento de crianças autistas. O estudo foi realizado por estagiários de Psicologia da UNESP, na Escola de Apoio para Crianças Autistas – Fênix, em Assis, interior de São Paulo. Essa instituição funciona no contra turno do ensino regular e visa auxiliar na melhoria dos processos de inclusão da criança. Uma das atividades dessa instituição é realizada na Brinquedoteca da escola, com três crianças, num período de cinquenta minutos, durante um ano, e, ao longo desse tempo, foram colhidas observações a respeito das mudanças nas formas de interação das crianças com os estagiários, nas brincadeiras que realizavam e no comportamento delas em outros ambientes da escola. Através do lúdico, a psicanálise apresenta às crianças uma possibilidade de simbolização, favorecendo o surgimento de novas maneiras de expressar sentimentos, de controlar certos comportamentos e lidar com as relações, tanto com outras crianças, quanto com os educadores. Assim, é possível elaborar maneiras de aplicação do olhar psicanalítico e da expressão através do brincar para propiciar um espaço de expansão nas formas de inclusão e de inserção em todos os contextos educacionais, visando à melhoria da qualidade de vida das crianças.

Palavras-chave: Psicanálise, Autismo, Educação, Inclusão, Bem-Estar.

Redes Sociais Significativas de Familiares de Pacientes em Cuidados Paliativos

Cristine Gabrielle da Costa dos Reis
Universidade Federal de Santa Catarina
(cristinecostareis@hotmail.com)

Scheila Krenkel
Universidade Federal de Santa Catarina
(scheilakrenkel@gmail.com)

Carmen Leontina Ojeda Ocampo Moré
Universidade Federal de Santa Catarina
(carmenloom@gmail.com)

RESUMO

Cuidados Paliativos é uma abordagem direcionada à assistência do paciente e aos seus familiares, frente a uma doença ameaçadora, proporcionando qualidade de vida, por meio da prevenção, controle dos sintomas e suporte ao luto. Nesse contexto, considera-se a participação das redes sociais significativas, representadas pelas pessoas capazes de oferecer ajuda em situações de crise, como importantes recursos para o enfrentamento do problema. Estas pessoas desempenham funções, tais como companhia social, apoio emocional, guia cognitivo, regulação social, ajuda material e de serviços e acesso a novos contatos. Assim, este estudo de revisão de literatura objetivou analisar as funções dos membros das redes sociais configuradas em torno de familiares de pacientes em Cuidados Paliativos. Foram consultados artigos nas bases PsycINFO, Web of Science e Scopus publicados entre janeiro de 2007 e março de 2018. Fizeram parte deste estudo 30 artigos, sendo todos publicados fora do contexto Latino-Americano. A análise de conteúdo evidenciou que os familiares percebem apoio emocional e ajuda material e de serviços por parte da equipe de saúde e das redes sociais significativas. Também sentiam ausência de apoio por parte de outros familiares e ruptura em relação à continuidade do cuidado oferecido pelos profissionais da saúde. Observou-se necessidade de maior produção de conhecimento relacionado à temática das redes sociais no contexto dos Cuidados Paliativos nos países da América Latina, a fim de produzir subsídios teóricos que contribuam para a intervenção dos profissionais de saúde, compreendendo as pessoas das redes como corresponsáveis dos pacientes em Cuidados Paliativos e seus familiares.

Palavras-chave: Cuidados Paliativos, Família, Suporte Social, Psicologia da Saúde, Redes Sociais.